

ANEXO VI - QUADRO SÍNTESE DE DEFINIÇÕES DE CASOS SUSPEITOS E EXAMES LABORATORIAIS (ADAPTADO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE)

GRUPO	EXAME LABORATORIAL ESPECÍFICO PARA DIAGNOSTICO DE VÍRUS ZIKA	EXAME LABORATORIAL PARA OUTRAS CAUSA INFECCIOSAS
Gestante com exantema agudo sugestivo de infecção pelo vírus Zika. Caso suspeito: toda grávida, em qualquer idade gestacional, com doença exantemática aguda, excluídas as hipóteses não infecciosas.	RT-PCR - 10 ml de sangue periférico, preferencialmente, nos primeiros três dias do início do exantema, podendo ser coletado até o 5º dia após aparecimento do exantema; - 10 ml de urina até o 8º dia de início dos sintomas. Sorologia - 10 ml de sangue periférico, sendo a 1ª coleta de 3 a 5 dias após o início dos sintomas e a 2ª coleta após 2 a 4 semanas da primeira coleta.	Sorologia ou PCR Dengue Chikungunya STORCH
Feto com microcefalia e/ou alterações do SNC sugestivo de infecção congênita. Caso notificado: achado ultrassonográfico de feto com alteração do SNC sugestivo de infecção congênita e/ou com circunferência craniana (CC) aferida menor que dois desvios padrões (< 2 dp) abaixo da média para a idade gestacional.	Sorologia da gestante para Zika vírus - 10 ml de sangue periférico, sendo 1ª coleta no momento da confirmação da microcefalia e 2ª coleta após 2 a 4 semanas da primeira coleta. No Parto: Coletar amostras do sangue do cordão umbilical, LCR e placenta.	Sorologia da gestante Dengue Chikungunya STORCH
Abortamento espontâneo sugestivo de infecção congênita. Caso notificado: gravidez interrompida involuntariamente até 22 semanas de gestação e com suspeita clínica e/ou laboratorial de infecção congênita.	RT-PCR - Coletar 3cm³ de placenta ou material da curetagem. Nos casos de abortamento tardio, realizar também as coletas de 1cm³ de cada órgão a seguir: cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço. Imuno-histoquímico - Coletar 1cm³ de cada órgão a seguir: cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço.	Sorologia da gestante Dengue Chikungunya STORCH

GRUPO	EXAME LABORATORIAL ESPECÍFICO PARA DIAGNOSTICO DE VÍRUS ZIKA	EXAME LABORATORIAL PARA OUTRAS CAUSA INFECCIOSAS
Natimorto com microcefalia e/ou malformações do SNC sugestivas de infecção congênita Caso notificado: natimorto apresentando malformações do sistema nervoso e/ou malformações do SNC e /ou microcefalia	RT-PCR - Coletar 3cm³ de placenta e 1cm³ de cada órgão a seguir: cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço. Imuno-histoquímico - Coletar 1cm³ de cada órgão a seguir: cérebro, fígado, coração, pulmão, rim e baço.	Sorologia ou PCR Dengue Chikungunya STORCH
Recém-nascido com microcefalia Caso notificado: - RN com menos de 37 semanas de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico ≤ -2 desvios padrão, segundo o sexo e idade gestacional - prematuro extremo e prematuro (Tabela InterGrowth). OU - RN com 37 semanas ou mais de idade gestacional, apresentando medida do perímetro cefálico $\leq$ a 31,9 cm para meninos ou PC $\leq$ a 31,5 cm para meninas.	RT-PCR a) Placenta – 3 fragmentos de 1cm³ cada; b) Sangue do cordão umbilical (preferencialmente) ou do bebê – 3 ml; c) Líquor do bebê – 1 ml. Sorologia a) Sangue do cordão umbilical (preferencialmente) ou do bebê – 3 ml; b) Líquor do bebê – 1 ml.	Sorologia da gestante Dengue Chikungunya STORCH

Observação: Este quadro é adaptado do “Protocolo de vigilância em resposta à ocorrência de microcefalia” – versão 1.3 de 22 de janeiro de 2016, do Ministério da Saúde. Para a definição de microcefalia no recém-nascido foi considerada a medida de perímetro cefálico proposta pela Organização Mundial de Saúde no documento “Assessment of infants with microcephaly in the context of Zika vírus – Interim guidance”, de 25 de fevereiro de 2016.